



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS**

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Criada em 2005, a Fundação Ernesto Roma é uma Organização Sem Fins Lucrativos que nasce da vontade de implementar uma vertente dedicada à educação da pessoa com diabetes, à prevenção e consciencialização da sociedade sobre a diabetes e ao apoio à investigação e à formação contínua de profissionais de saúde.

A Fundação Ernesto Roma é também uma homenagem ao criador da Diabetologia Social e fundador da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP);

- De forma a concretizar a sua missão, em 2024 e no âmbito do apoio à formação da APDP para pessoas com diabetes e familiares, a Fundação financiou os seguintes cursos *on line*, presencial e E-learning síncrono.
 - Pais de crianças com diabetes tipo 1;
 - Sessões de Formação para colocação do BI- Pediátrica;
 - Sessões de formação para colocação do BI – Adultos;
 - Cuidados a pessoas idosas com Diabetes;
 - Cursos para Escolas com crianças com Diabetes tipo 1;
 - Núcleo Jovem;
 - Liderança em Diabetes para jovens adultos;
 - Sábados desportivos;
- Continuou a apoiar a organização, preservação e divulgação do acervo documental da Biblioteca da APDP, tendo como objetivo a divulgação ao público, a disponibilização aos investigadores, assim como avivar a memória de Ernesto Roma.
- Prosseguiu com a atividade de promoção da luta contra a Diabetes e angariação de novos Mecenass através da Campanha “100 Mecenass Unidos pela Diabetes”.
- Reforçou, junto dos Mecenass, a parceria no âmbito da Campanha 100 Mecenass – Unidos pela Diabetes;
- Manteve o apoio à formação de profissionais de saúde na área da Diabetologia e da Educação Terapêutica, nomeadamente profissionais da APDP.
- Garantiu toda a organização e tesouraria da Fundação.
- Elaborou todas as atas das reuniões do Conselho Fiscal, Conselho Curadores e Conselho de Administração.
- Manteve o apoio à formação de profissionais de saúde na área da Diabetologia e da Educação Terapêutica, nomeadamente profissionais da APDP.
- Apoiou a APDP na implantação de programas de diagnóstico precoce da diabetes Tipo 1, nomeadamente na elaboração e aquisição de material didático, assim como de material pedagógico necessário.
- Apoiou as reuniões com os decisores políticos e outros agentes relevantes na área.
- Organizou a logística necessária para os profissionais de saúde da APDP que participaram nos rastreios da comunidade Ismaelita, que tiveram lugar Centro Ismaili de Lisboa e Seixal.

- Na Área da COMUNICAÇÃO manteve a colaboração com a APDP, nomeadamente:

Revista da APDP “Diabetes – Viver em equilíbrio”

- A revista sofreu um *rebranding* tornando-a mais apelativa. A Fundação participou nesta mudança, garantindo a redação de artigos noticiosos, revisão adaptação de artigos científicos, articulação com os fornecedores de design, holografia, impressão e distribuição.

Canais digitais

- A Fundação colaborou na elaboração de conteúdos, redação e envio de newsletters e gestão das redes sociais, permitindo maior abrangência através de canais digitais, a APDP conseguiu abranger mais população.

Produção de Campanhas de comunicação

- Garantiu a gestão da Campanha de consignação do IRS.

Advocacia

- No âmbito das reuniões e audiências promovidas pela APDP, para assegurar as políticas de saúde, a Fundação garantiu o estabelecimento de contactos e preparação de *policy, advocacy briefs*.

Eventos

- Articulou com a Rádio Renascença o *talk on line* sobre o tema “Diabetes: presente e futuro”, no âmbito do 98º aniversário da APDP. No Dia Mundial da Diabetes; apoiou conferências sobre o tema “Pensar a Saúde” e garantiu a gestão divulgação de vários *webinars*
- No Dia Mundial da Diabetes, apoiou a concretização e divulgação da caminhada.
- Apoiou o Ciclo de Conferências “Pensar Saúde”, promovido pelo Corte Inglês.
- Garantiu a gestão e divulgação de webinars da APDP.

Articulou com diferentes fornecedores de agências de comunicação e garantiu a disseminação de projetos desenvolvidos pelo Departamento de Projetos e Investigação da APDP.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento e Introdução

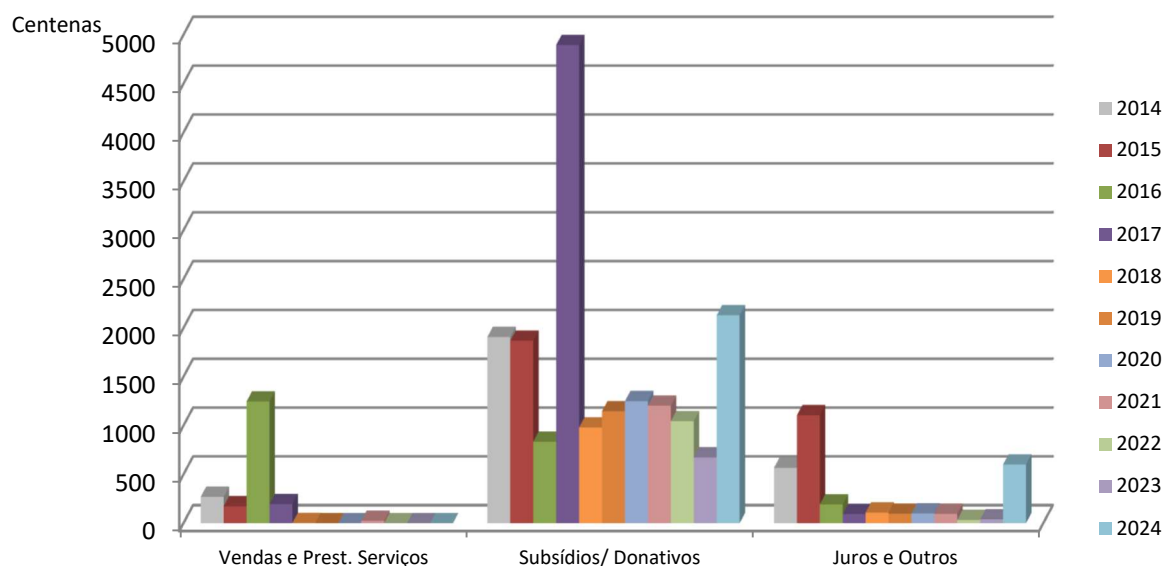
O esforço desenvolvido pela Fundação Ernesto Roma ao longo do ano de 2024 orientou-se no sentido de continuar o trabalho de enquadramento da sua atividade, para a prossecução dos objetivos traçados nos seus estatutos.

2. Atividade Desenvolvida

As receitas do exercício atingiram o valor de 273.201,22€, apresentando um aumento de 282,3% face ao ano 2023.

Este valor desdobra-se entre os Subsídios e Donativos, de 213.013,72€, e juros de depósitos a prazo, nomeadamente 44.937,50€ da Caixa Geral de Depósitos e 15.250,00€ obtidos do Montepio.

O gráfico seguinte reflete a distribuição do total de receitas obtidas pela Fundação no ano 2024 e compara-as com os anos 2023 a 2014:

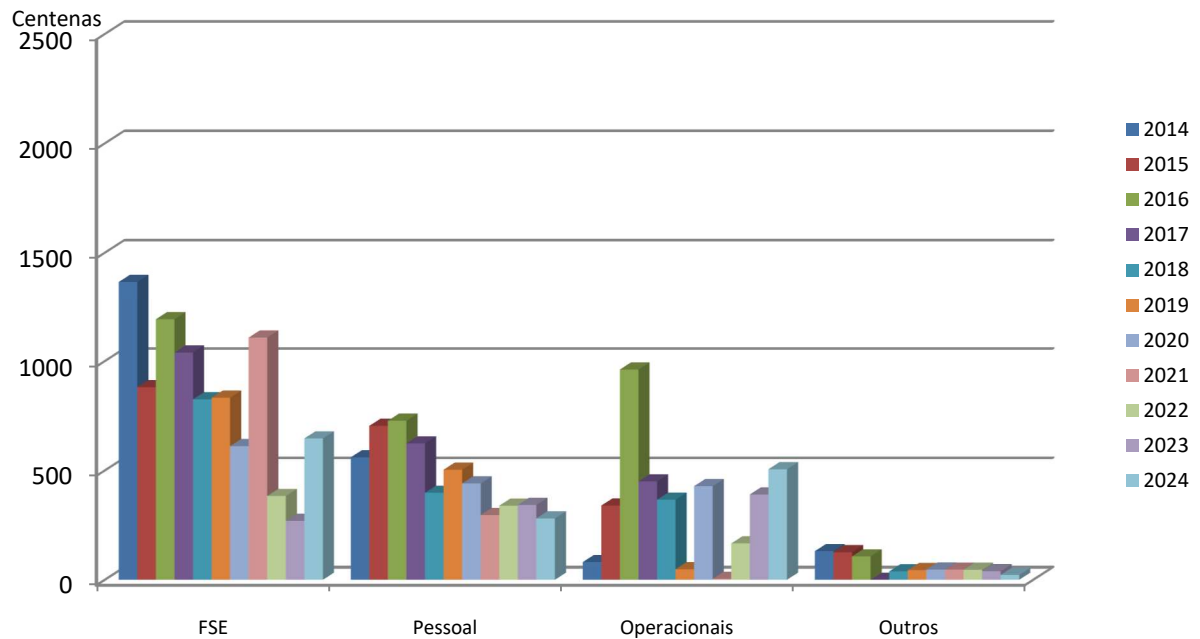


	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vendas e Prest. Serviços	27 022€	17 360€	124 686€	19 574€	200€	- €	- €	2 443€	- €	- €	- €
Subsídios/ Donativos	190 802€	186 880€	83 470€	489 500€	98 040€	114 670€	125 068€	120 385€	104 500€	67 449€	213 014€
Juros e Outros	56 791€	110 627€	19 293€	9 408€	10 934€	9 701€	10 054€	9 619€	3 411€	4 013€	60 188€

No que respeita a gastos do exercício, estes totalizaram 147.088,07€, pertencendo 19% deste valor a Gastos com Pessoal, 44% a Fornecimentos e Serviços Externos e 34% a Outros Gastos, nomeadamente Donativos concedidos à APDP.

No total desta rubrica registou-se um aumento de 41,24% face ao ano anterior.

O gráfico seguinte reflete a distribuição do total de gastos da Fundação no ano 2024 e compara-as com os anos 2023 a 2014:



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
FSE	136 622€	88 052€	119 124€	103 919€	82 517€	83 235€	61 114€	110 747€	38 292€	26 962€	64 630€
Pessoal	55 997€	70 380€	72 723€	62 350€	39 775€	50 310€	44 048€	29 573€	33 866€	34 221€	28 038€
Operacionais	8 093€	33 949€	96 137€	44 998€	36 606€	4 835€	42 821€	440€	16 636€	39 012€	50 553€
Outros	13 095€	12 626€	10 666€	0€	3 847€	4 434€	4 690€	4 626€	4 572€	3 949€	2 224€

3 – Aplicação de Resultados

Como resultado do confronto entre as receitas e as despesas, a Fundação obteve um resultado líquido positivo de 126.113,15€.

A Direção propõe que o resultado líquido seja transferido para resultados transitados.

4 - Factos ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício, passíveis de influenciar a fiabilidade das demonstrações financeiras.

5 - Considerações

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenass, Fornecedores e Credores, porque a eles se deve muito do nosso crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores e Prestadores de Serviços também não queríamos deixar de enviar uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da Fundação no presente e futuro.

Apresentam-se, junto, as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico findo.

Lisboa, 27 de Março de 2025

A Direção

MAPAS DE GESTÃO

BALANÇO 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5 290,62	5 188,06
Investimentos financeiros		1 201,97	1 201,97
Subtotal		6 492,59	6 390,03
Activo corrente			
Inventários	6	8 941,38	10 584,72
Créditos a receber	13	419 147,38	-
Diferimentos	14	139,59	137,48
Outros ativos correntes	9	500 000,00	500 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	1 686 052,77	1 965 508,21
Subtotal		2 614 281,12	2 476 230,41
Total do activo		2 620 773,71	2 482 620,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	2 257 054,47	2 257 054,47
Resultados transitados	15	218 156,12	250 837,64
Subtotal		2 475 210,59	2 507 892,11
Resultado líquido do exercício	15	126 113,15	-32 681,52
Total do capital próprio		2 601 323,74	2 475 210,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11	211,39	838,69
Estado e outros entes publicos	8	15 864,56	2 790,64
Diferimentos	14	3 374,02	3 374,02
Outros passivos correntes		-	406,50
Subtotal		19 449,97	7 409,85
Total do Passivo		19 449,97	7 409,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 620 773,71	2 482 620,44

A Contabilista Certificada: *Anatavara*

A Direção:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2024

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração		213 013,72	67 449,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-1 643,34	-
Fornecimentos e serviços externos	10	-64 629,61	-26 961,55
Gastos com o pessoal	11	-28 037,79	-34 220,98
Outros rendimentos	17	-	-
Outros gastos	12	-50 553,28	-39 901,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68 149,70	-33 635,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-2 187,24	-3 059,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65 962,46	-36 694,43
Juros e rendimentos similares obtidos		60 187,50	4 012,99
Juros e gastos similares suportados		-36,81	-0,08
Resultado antes de impostos		126 113,15	-32 681,52
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		126 113,15	-32 681,52

A Contabilista Certificada: *Ana Catarina*

A Direção:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

1. Identificação da entidade:

- 1.1. Fundação Ernesto Roma
- 1.2. Rua Rodrigo da Fonseca, 1, Lisboa
- 1.3. Natureza da atividade: Fundação com actuação na área da diabetes

2. Referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras:

- 2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:
 - a) DL 36-A/2011 e DL 98/2015: Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
 - b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;
 - c) Portaria 218/2015: Código de Contas;
 - d) Aviso 8259-B/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2024 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros activos correntes” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a entidade adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a entidade tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras políticas Contabilísticas Relevantes

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

(b) Operações em moeda diferente da moeda de relato (€uro)

O €uro é a moeda funcional e de relato. A Entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em €uros.

(c) Custos de empréstimos obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

(d) Subsídios públicos

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associadas;
- Os subsídios serão recebidos.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos diferidos.

(e) Benefícios dos empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

(f) Impostos sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2020 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas a direção da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

(g) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(h) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis

Para a generalidade dos ativos da Entidade não foram até ao momento detetados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

(i) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

(j) Inventários

Os inventários estão evidenciados no balanço pelo mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim de cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

(k) Créditos a receber e outros ativos correntes

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Créditos a receber e outros ativos de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

(l) Financiamentos obtidos

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(m) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

(n) Investimentos financeiros ativos

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

3.3. Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

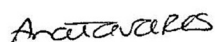
4. Fluxos de Caixa:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
CAIXA			0,00			0,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS						
Depósitos à Ordem	1 156 052,77		1 156 052,77	115 508,21		115 508,21
Depósitos a prazo	530 000,00		530 000,00	1 850 000,00		1 850 000,00
	1 686 052,77	0,00	1 686 052,77	1 965 508,21	0,00	1 965 508,21
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	1 686 052,77	0,00	1 686 052,77	1 965 508,21	0,00	1 965 508,21

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2024 (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		206 859,84	97 399,94
<i>pagamentos de donativos</i>		-50 550,00	-36 412,38
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-68 982,74	-43 101,74
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-30 506,73	-22 133,95
Caixa geradas pelas operações		56 820,37	-4 248,13
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-394 173,51	-7 909,42
Fluxos das actividades operacionais (1)		-337 353,14	-12 157,55
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-2 289,80	-1 256,97
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-48,10
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		60 187,50	4 012,99
Fluxos das actividades de investimento (2)		57 897,70	2 707,92
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Doações</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-279 455,44	-9 449,63
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 965 508,21	1 974 957,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 686 052,77	1 965 508,21

A Contabilista Certificada:



A Direção:

5. O movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos e respetivas depreciações e amortizações em 2024 e em 2023 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 31.Dez.23	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.24
Custo:						
Edifícios e outras construções	3 186,93				0,00	3 186,93
Equipamento básico	71 848,51				0,00	71 848,51
Equipamento administrativo	38 602,95	2 289,80			0,00	40 892,75
Outros activos fixos tangíveis	7 931,69				0,00	7 931,69
	121 570,08	2 289,80	0,00	0,00	0,00	123 859,88
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 571,66	307,62			0,00	2 879,28
Equipamento básico	70 408,72	300,93			0,00	70 709,65
Equipamento administrativo	37 139,43	1 163,74			0,00	38 303,17
Outros activos fixos tangíveis	6 262,21	414,95			0,00	6 677,16
	116 382,02	2 187,24	0,00	0,00	0,00	118 569,26
	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 31.Dez.22	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.23
Custo:						
Edifícios e outras construções	3 186,93				0,00	3 186,93
Equipamento básico	71 848,51				0,00	71 848,51
Equipamento administrativo	38 602,95				0,00	38 602,95
Outros activos fixos tangíveis	6 674,72	1 256,97			0,00	7 931,69
	120 313,11	1 256,97	0,00	0,00	0,00	121 570,08
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2 264,04	307,62			0,00	2 571,66
Equipamento básico	69 776,34	632,38			0,00	70 408,72
Equipamento administrativo	35 753,54	1 385,89			0,00	37 139,43
Outros activos fixos tangíveis	5 528,67	733,54			0,00	6 262,21
	113 322,59	3 059,43	0,00	0,00	0,00	116 382,02

Não existem restrições de titularidade.

6. Inventários:

A fórmula ou método de custeio utilizada na mensuração de inventários é o custo de aquisição.

	31.Dez.24	31.Dez.23
Mercadorias (Livros)	8 941,38 €	10 584,72 €
	8 941,38 €	10 584,72 €

7. Custo das Matérias-Primas Consumidas:

	31-Dez.24	31-Dez.23
Existência Inicial	10 584,72 €	11 029,24 €
Compras	- €	- €
Regularizações de existências	- €	444,52 €
Existência Final	8 941,38 €	10 584,72 €
Custo das Matérias Consumidas	1 643,34	0,00

8. Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a conta Estado e Outros Entes Públicos, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez.24	31-Dez.23
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	405,31 €	294,67 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14 949,97 €	1 839,97 €
Segurança Social	509,28 €	656,00 €
	15 864,56 €	2 790,64 €

Não existem dívidas em mora ao Estado.

9. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.24</u>	<u>31-Dez.23</u>
Ativos detidos CGD	500 000,00	500 000,00
	<u>500 000,00</u>	<u>500 000,00</u>

10. Fornecimentos e Serviços Externos:

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi conforme segue:

	<u>31.Dez.24</u>	<u>31.Dez.23</u>
Subcontratos	292,74	103,32
Trabalhos especializados	1 130,45	2 034,36
Honorários	14 850,04	16 530,04
Serviços bancários	272,72	205,43
Materiais	668,07	983,59
Deslocações e estadas	996,40	4 678,70
Serviços diversos		
comunicação	1 604,44	1 982,95
publicidade e propaganda	44 597,58	225,28
limpeza, higiene e conforto	-	46,42
outros	217,17	171,46
	<u>64 629,61</u>	<u>26 961,55</u>

11. Gastos com o Pessoal:

A repartição dos gastos com o pessoal, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi conforme segue:

	<u>31.Dez.24</u>	<u>31.Dez.23</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	6 000,00
Remunerações do pessoal	23 114,37	22 146,74
Encargos sobre remunerações	4 707,94	5 863,38
Seguros	215,48	210,86
	<u>28 037,79</u>	<u>34 220,98</u>

12. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foram como segue:

	31.Dez.24	31.Dez.23
Correções exercícios anteriores	-	444,52
Donativos	50 550,00	39 012,38
Multas fiscais	-	444,91
Outros gastos e perdas	3,28	-
	50 553,28	39 901,81

13. Créditos a receber

A repartição dos créditos a receber, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi conforme segue:

	31.Dez.24	31.Dez.23
APDP	379 593,50	-
Medinfar	5 000,00	-
Sanofi	24 553,88	-
Vitalaire	10 000,00	-
	419 147,38	0,00

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, desdobra-se como segue:

	31.Dez.24	31.Dez.23
Activo		
Seguros	139,59	137,48
	139,59	137,48
Passivo		
Férias e Sub. Férias a pagar	3 374,02	3 374,02
	3 374,02	3 374,02

15. Fundos Patrimoniais e Resultado Líquido do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos destas rubricas apresentavam-se como segue:

	<u>31.Dez.24</u>	<u>31.Dez.23</u>
Fundos	2 257 054,47	2 257 054,47
Resultados transitados	<u>218 156,12</u>	<u>250 837,64</u>
	<u>2 475 210,59</u>	<u>2 507 892,11</u>
Resultado Líquido do Exercício	<u>126 113,15</u>	<u>-32 681,52</u>
	<u>126 113,15</u>	<u>-32 681,52</u>

16. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

17. Outras Considerações

Não há litígios contra a Fundação Ernesto Roma que importem em responsabilidades e que devam constar nas demonstrações financeiras ou ser objeto de divulgação no Anexo.

Lisboa, 27 de Março de 2025

A Contabilista Certificada

Aracataca

A Direção